

RESUMO SIMPLES



FORMAÇÃO DOCENTE EM HISTÓRIA, CURRÍCULO E RACIONALIDADE NEOLIBERAL: UMA ANÁLISE DO PPC DA URCA

Ligiane Nunes Alves Ferreira¹
Francisco Egberto de Melo²

Resumo: O Projeto Pedagógico de Curso constitui um importante documento orientador da formação acadêmica, expressando concepções de educação, currículo, saber e sociedade. No campo da formação de professores de História, sua análise permite compreender os sentidos atribuídos à docência e as disputas que atravessam a seleção e a organização dos conhecimentos. Nesse sentido, este trabalho analisa o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri, atualizado em 2022, mas que não chegou a ser implementado, buscando compreender as concepções de formação docente presentes no documento e suas relações com a racionalidade neoliberal e com perspectivas interseccionais. A investigação fundamenta-se nas contribuições de Michel Foucault para a análise dos discursos e das relações entre saber e poder; de Pierre Dardot e Christian Laval acerca da racionalidade neoliberal; e de autoras e autores que discutem currículo, formação docente, interseccionalidade e descolonização dos saberes, como Bell Hooks, Sueli Carneiro, Lélia Gonzalez, Walter Mignolo e Paulo Freire. Metodologicamente, realiza-se uma análise documental do Projeto Pedagógico do Curso, contemplando sua estrutura curricular, ementas, planos de ensino, bibliografias e distribuição da carga horária. A análise considera ainda a organização cronológica dos conteúdos e a articulação entre saberes disciplinares, saberes da prática de ensino e saberes teóricos para ensinar. Os resultados evidenciam tensões entre a formação disciplinar, os saberes pedagógicos e epistemológicos e as racionalidades que atravessam a organização curricular. Também são identificadas lacunas relacionadas à diversidade epistemológica e à representatividade de vozes historicamente marginalizadas,

¹ Estudante autor do trabalho, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: Ligiane.nunes@urca.br

² Orientador do trabalho, Universidade Regional do Cariri, departamento de História, E-mail: Francisco.melo@urca.br

especialmente de mulheres, indicando a necessidade de ampliar a presença de perspectivas interseccionais e de saberes subalternizados na formação docente. A análise permite compreender o currículo como espaço de disputa simbólica e política, no qual se constituem determinadas formas de ser e ensinar História. Conclui-se que a reflexão sobre o Projeto Pedagógico do Curso pode contribuir para pensar caminhos de formação docente mais críticos, plurais e socialmente comprometidos, capazes de reconhecer a diversidade de experiências e saberes que atravessam o ensino de História.

Palavras-chave: Formação docente. Currículo. Ensino de História.

Agradecimentos: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pelo apoio financeiro e científico à realização da pesquisa.